

## MENINA FAZENDO CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO - 2021

Autoras: Francini Santos e Katieli Abreu.

Co-Autoras: Diandra Machado e Nicole Magalhães.

Coordenadoras: Dr<sup>a</sup> Carolina Brito e Dr<sup>a</sup> Daniela Pavani.

De acordo com o estudo 'Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) de 2018', publicado pela Unesco, apenas 35% dos estudantes do mundo em áreas de STEM são mulheres. O estudo estima ainda que apenas 30% dos cientistas do mundo sejam mulheres. O projeto Meninas Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação, começou em 2013, tornando-se programa de extensão em 2014, e tem como objetivo mudar essa realidade, atraindo meninas para as carreiras de ciência e tecnologia (C&T) e estimulando mulheres que já escolheram essas carreiras a persistirem e se tornarem agentes no desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, combatendo todas as formas de discriminação e buscando por uma ciência mais diversa.

Ao longo de 2020 adaptamos parte das nossas atividades presenciais para aplicá-las virtualmente. Foram realizadas as Campanhas: Mulheres em Ação, que tinha como objetivo destacar o trabalho de mulheres cientistas na pandemia de Covid-19 #NaUFRGSTemNegras, UFRGS em Números com o objetivo de quantificar a diversidade de raça e gênero nos cursos e mostrar a cara das alunas negras da UFRGS. Também realizamos as oficinas "Estereótipos de gênero", "Projeto de Estatística: Uma análise sobre o Feminicídio", "Oficina de Algoritmos", "Oficina de Cientistas Negras" e "Oficina de Profissões" com alunas e alunos de quatro escolas da rede pública de Porto Alegre contempladas pelo programa Estrelas do Sul. Em fevereiro realizamos o evento Dia Delas, no qual, em conjunto com o Estrelas do Sul e o Observatório Educativo Itinerante, comemoramos o Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, oferecendo uma série de oficinas abertas ao público. Também foi desenvolvida a Ciberexposição Meninas na Ciência Tecendo Redes, uma exposição virtual que contém dados sobre machismo e racismo no Brasil, além de discussões sobre a importância de projetos como o Meninas na Ciência.